

Apresentação:

Antonio Edmilson M. Rodrigues

Historiador, livre-docente em História do Brasil pela UERJ, professor aposentado da PUC-Rio e UFF. Atua no Programa de Pós-Graduação em História (PPGH-UERJ) e é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IHGRJ). Foi membro titular do Conselho Municipal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (2010 a 2025). Publicou De colina sagrada a dente cariado (2024, com Luciene Carris), João do Rio (2000), José de Alencar (2001) e Nair de Tefé (2002)

"As ruas têm alma..."

(João do Rio)

A citação de João do Rio permite que eu possa dizer que a cidade do Rio de Janeiro tem almas e está em constante efervescência. Esta constatação é feita através do que vivi nestes últimos meses, depois do convite que me foi feito pela direção do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro para organizar o dossiê para o novo número da revista que é publicada pela instituição. Ela vem em função de outra constatação de que a cidade permanece ao longo de sua história criando manias, sotaques e referências tornando-se, dessa forma, a capital cultural do país e, cada vez mais, assumindo a sua condição de uma de suas vanguardas culturais.

Essas marcas culturais estão registradas nestes três volumes da revista que são agora apresentados à população carioca. As coisas novas que vão publicadas só foram possíveis pelo avanço da pesquisa sobre a cultura e a história da cidade do Rio de Janeiro, de um lado, e do trabalho árduo e inteligente da diretoria do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Sem eles, eu não teria condições de organizar a revista e todas as coisas novas que vão registradas não estariam sendo publicadas. Este número da revista é a afirmação cabal de que a cidade é a capital mundial do livro.

Esse movimento para a publicação teve início com o edital de convocação de artigos e foi recheado de surpresas. Primeiro, a enorme qualidade de artigos que recebemos, em segundo lugar, a qualidade do que nos foi enviado. Passado o período de avaliação dos artigos pelo corpo e pareceristas, ficamos com um número tão expressivo de artigos que tivemos que publicar três volumes. Por isso, esta apresentação não fará a identificação individual dos conteúdos dos artigos e nem apresentará quaisquer comentários sobre eles, se isso fosse feito tardaria a entrada os leitores nos textos e talvez retirasse deles as surpresas.

Cada um dos volumes recebeu uma definição temática resultante do trabalho republicano da equipe editorial. Assim, o que vocês leitores

observarão é que o primeiro volume reuniu artigos em torno da temática “Cultura letrada, espaços de leitura e identidades” que dão conta do cotidiano da cidade através de suas manifestações de fé e das vivências das favelas pelo imaginário dos cariocas passando por aspectos que envolvem experiências de leitura em bibliotecas municipais e o trânsito entre Brasil e Portugal pelo Atlântico Sul.

O segundo volume possui como temática “Cidade, patrimônio e territórios culturais” apresentando o cenário das manifestações que marcaram a cultura carioca e seus patrimônios vistos de ângulos peculiares e alcançando a dimensão espacial da cidade desde o porto até a praia, com atenção especial para a Princesinha do Mar – Copacabana – uma das referências simbólicas das praias na cidade e por seus territórios culturais como o do cinema que transformou a cidade em um laboratório de coisas novas.

O terceiro volume tem como temática “Cultura popular, carnaval e resistências” e realiza a finalização da publicação colocando em foco a vivência das ruas como o carnaval, o samba e as resistências através das “Pequenas Áfricas” que moldam a cidade, acrescentando a isso a modo para o corpo e a tradição das livrarias cariocas.

Enfim, o trabalho foi duro, mas grandemente proveitoso e agradável porque mostrou a enorme força dos pesquisadores cariocas, de várias áreas, desde aqueles que já estão consagrados até os que estão no meio do caminho da consagração e que possuem como foco a cidade do Rio de Janeiro. Espero que o que vai a seguir publicado, nestes volumes, possa auxiliar no conhecimento e desenvolvimento da cultura e da história cariocas e ajude a promover políticas públicas de incentivo do estudo e da pesquisa das peculiaridades da cidade do Rio de Janeiro.

Boa leitura. Aproveitem.

Antonio Edmilson M. Rodrigues.